

Presença no Brasil é forte em mineração

Investimentos sul-africanos no Brasil ainda se concentram no setor mineral, base da economia daquele país

Apesar da diversificação e da sofisticação da economia sul-africana, a indústria da mineração ainda é o principal setor da economia local, respondendo por quase um terço do PIB (serviços respondem por pouco menos de dois terços, e a agricultura entra com menos de 4%). É natural, assim, que a maior parte dos investimentos sul-africanos no Brasil se concentre em empresas de mineração. Meta-de do capital delas é multinacional.

As principais são a Anglo-American, que tem US\$ 1 bilhão investido no Brasil e está aplicando mais US\$ 1,2 bilhão na mineração de níquel em Goiás, e a AngloGold Ashanti, líder mundial na produção de ouro, que explora minas em Nova Lima (MG) e Cuiabá (MT), de onde retira 8% da sua produção total. EM 2006, o grupo editorial



Finanças Sul-Sul. Sede do Standard Bank em Johannesburg: agora também em São Paulo

sul-africano Naspers comprou 30% da Editora Abril que, entre outros títulos, publica Veja e Exame. Em setembro passado, deu outra tacada no mercado brasileiro, ao pagar US\$ 342 milhões pelo site de buscas Buscapé. Também aportaram no Brasil o grupo Distell, um dos maio-

res produtores de vinhos e bebidas em geral da África do Sul, e o Standard Bank. Com 4.200 empregados e faturamento de US\$ 1,1 bilhão, a Distell abriu um escritório em São Paulo e fez acordo de distribuição com a rede Pão de Açúcar, que vende duas de suas mais conhecidas mar-

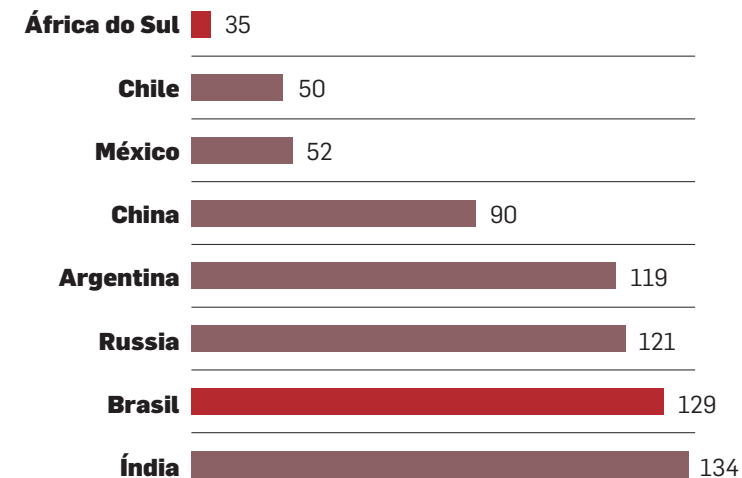
cas – o licor Amarula e os vinhos Nederburg, patrocinadores oficiais da Copa de 2010.

Também atuam no Brasil duas empresas sul-africanas de tecnologia da informação

Finanças. O Standard Bank, maior banco do continente afri-

MELHORES PAÍSES PARA FAZER NEGÓCIOS

Posição no ranking do Banco Mundial com base em critérios como acesso a crédito, impostos, segurança contratual e mão de obra



cano, instalou uma filial na Avenida Faria Lima, em São Paulo, de onde turбина negócios dos dois lados do Atlântico.

A eclosão da crise financeira mundial no fim de 2008 pode ser responsabilizada pelo fracasso de um grande projeto na área financeira: a chegada de ou-

tro banco sul-africano, o FirstRand, que atuaria em parceria com o Banco do Brasil.

A operação previa investimento de quase R\$ 1 bilhão, para formatar um banco múltiplo destinado a atuar especificamente no mercado de financiamento e arrendamento de veículos.